

EX-LIBRIS

RUBENS BORBA  
ALVES DE MORAES





OS CAMPOS ELYSEOS  
OITAVAS  
DE TERMINDO SIPILIO  
PASTOR DA ARCADIA  
AOS ILLUSTRISSIMOS, E EXCELLENTISSIMOS  
*CONDES DA REDINHA.*



L I S B O A,  
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.  
MDCCLXXVI.  
*Com Licença da Real Meza Censoria.*



Αὐτὰρ ται παιδός γε ... φίλοιο  
πᾶσαν ἀληθείην μυθήσομαι ..

ΟΔΥΣΣΕΙΑΣ Λ.



I

**N**OS Arvoredos bemaventurados,  
Por onde o Lethes vagaroso gyra,  
Pelas Sombras felices habitados  
Entrei, fiado na Thebana Lyra.  
Pizavam juntos os ditosos Prados  
Dous Vultos, porque a Patria inda suspira;  
Que trajavam, fe a vista não engana,  
Manto Ducal, e Purpura Romana.

Hum

II

Hum era PAVLO, o Irmão do Alcides nosso,  
Que de força invisível ajudado  
Pizou da Hydra o áspero pescoço:  
Outro era NVNO, ha pouco em flor cortado.  
Noticias lhe pergunta ao Duque moço  
Dos Paizes, que cobre o Sol dourado:  
Elle os casos refere em doce estillo.  
Chegam-se as outras Sombras para ouvillo.

III

Vive o famoso Irmão, disse: Annos largos  
Esperareis que desampare a Terra,  
Deo-lhe os hombros de Atlante, os olhos de Argos,  
Aquella Mão, que os grandes dons encerra.  
Fogem os dias funebres, e amargos,  
Foge d' ao redor d'elle a iniqua Guerra:  
E sempre ao lado seu anda abraçada  
Cõ' a candida Justiça a Paz dourada.

IV

Quando dos olhos meus a luz fugia,  
Já vizinho a pagar tributo ao Fado,  
Hum Eco mal distincto' ao longe ouvia,  
Que o meu Tronco ao feu Tronco hia enlaçado.  
Com os olhos busquei a luz do dia;  
Era o Público Voto ajoelhado,  
Que repetia, erguendo as mãos ao Ceo,  
Hymenêo, Hymenêo, vem, Hymenêo.

V

Na tua tocha inextinguivel arda  
O Fogo animador de Almas famosas:  
Descendencia de Heroes o Ceo nos guarda,  
De quem se esperam obras gloriosas.  
Descança, Lusitania, o Ceo não tarda:  
De ambos os Filhos, de ambas as Esposas,  
Quaes os lindos Amores inquietos,  
Hão de cercar o Avô os doces Netos.

VI

Se respirasses inda a aura serena  
Tu, que cantaste Achilles de Asia espanto,  
Acháras n'outra mais formosa Helena.  
Nova materia a nunca ouvido canto.  
Porque sendo a bellissima Lorena  
Tão bella, que não he formosa tanto  
Na orvalhada manhã a fresca Rosa,  
Inda o menos que tem he ser formosa.

VII

Reviveo a Esperança, que entretinhas:  
Formou o coração mais firmes laços.  
Doce união, que invejam as Pombinhas,  
E que imitam da Hera os verdes braços.  
Encheo o Rey as Esperanças minhas;  
Que os nossos Reys não foram nunca escaços:  
E as novas Honras no ditoso dia  
A bella Alma de Daun merecia.

VIII

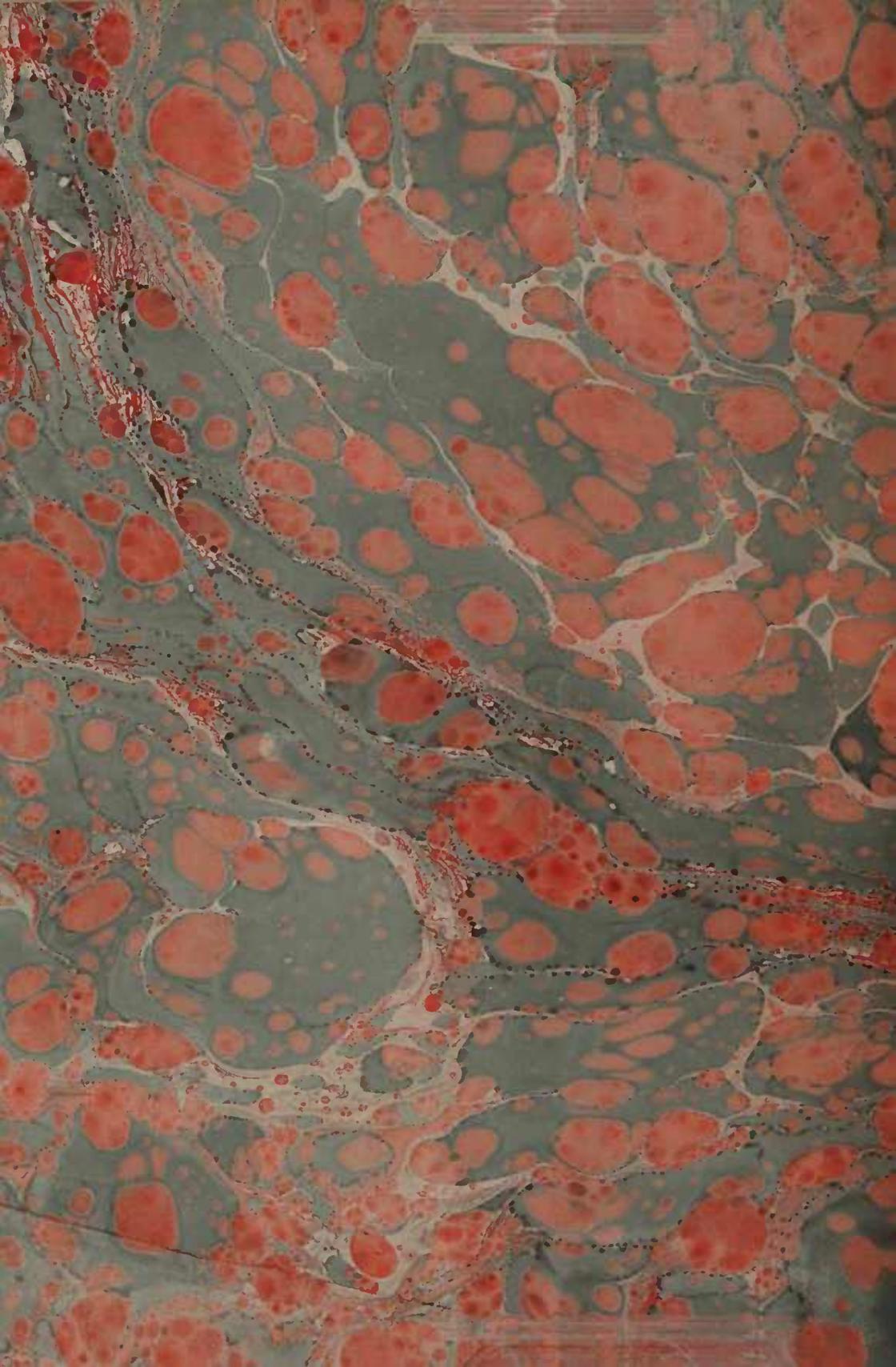
Pintar-te de seus dotes o Thefouro,  
He reduzir o Mar a concha estreita.  
Estima as Artes, ama o verde Louro.  
Ditosa Geração aos Ceos aceita!  
Por Vós tornou ao Mundo a Idade de ouro.  
Disse: E a Sombra purpurea satisfeita  
Airofa passeou o alegre Prado,  
Cheia da Ideya do Sobrinho amado.

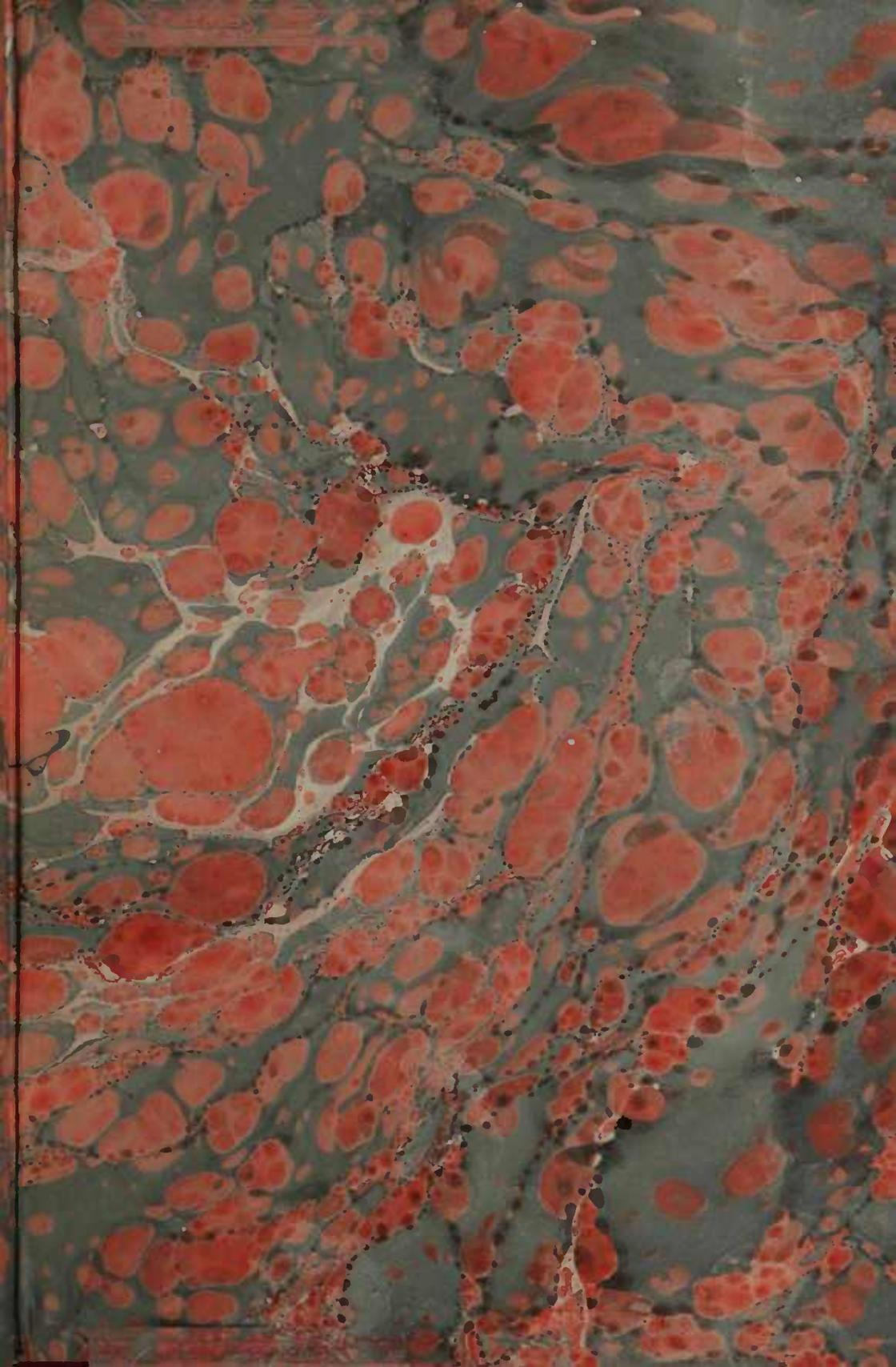
*Φοίτα, μακρὰ βιβῶσα, κατ' ἀσφοδελὸν λειμῶνα,  
Γηδοσύνη, ὃ οἱ υἱὸν ἔφην ἀριδείκτεον εἶναι.*

ΟΔΥΣΣΕΙΑΣ Α.











## BRASILIANA DIGITAL

### ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([brasiliiana@usp.br](mailto:brasiliiana@usp.br)).